

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 19 DE MARÇO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A LOGICA D'ELLES.

Emquanto o governo trata de realizar a negociata dos tabacos, os jornaes progressistas, lançam-se numa aggressiva campanha contra o nosso partido, com o duplo fim de nos diffamarem e desviarem a attenção do paiz da immoralidade governativa.

Nem uma nem outra coisa conseguem.

O prestigio que rodeia o partido regenerador-liberal (pela qualidade dos homens que o compoé e pelo patriotismo do programma que se propoé cumprir) não pode ser abalado a empuxões de simples rethorica balofa pelos periodiqueiros confederados do hintzismo e do lucianismo.

E os nossos jornaes da capital em successivos e brilhantes artigos tem mostrado de sobejo quanto carecem de fundamento e quanto são até contraproducentes os ataques das folhas progressistas.

Consistem elles em affirmar que o partido regenerador-liberal apoiou os actos do governo antes das eleições, e começou a atacal-os depois d'ellas feitas quando se viu apenas com tres deputados.

O facto porem é inteiramente outro.

Não foi o partido franquista que mudou de attitude; foi o partido progressista, foi o governo que antes das eleições se apresentou com um programma de moralidade e reformas, supprimindo lugares inuteis, desfazendo nomeações escandalosas, e depois das eleições, quando se viu com o parlamento constituido lançou fóra a mascara hypocrita que tinha uzado para se mostrar qual na verdade era em toda a hediondez do seu mau procedimento.

O partido regenerador-liberal que tinha apoiado os actos de moralidade, não devia nem podia applaudir a forma de proceder inteiramente diversa que o governo tem agora adoptado.

Mas os jornaes progressistas sabem de certo o dictado, *por bem fazer, mal haver* e pelo bem que lhe fizemos enquanto podemos, desatam agora a querer fazer-nos mal, porque em face do seu actual procedimento tivemos não só de retirar-lhe o nosso applauso mas até

verberar-lhe cruamente a dobléz de character, e a auzença completa de patriotismo.

O PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

A força sempre crescente do partido regenerador-liberal, brilhantemente demonstrada com a victoria nas ultimas eleições municipaes, em que obtivemos representação em 45 concelhos, e ainda nas recentes eleições de deputados, affirma-se dia a dia com a formação de novos centros politicos, que constituem a manifestação mais significativa da vitalidade do nosso partido.

Esse facto prova, d'uma maneira inilludível, que no meio da dissolução politica que lavra no nosso paiz, levando a mais desconsoladora descrença a todos quantos se interessam pelo nosso renascimento, só um partido politico será capaz de salvar-nos do abysmo para o qual caminhamos a largos passos—é o partido regenerador-liberal, nascido, ha pouco mais de 3 annos, d'um alevantado movimento de protesto contra a desvairada orientação administrativa e os indecorosos processos politicos da oligarchia dominante.

Não obstante a guerra desleal com que os partidos da rotação, e até o proprio partido republicano, pretendem aniquilar-nos, apregoando falsamente a nossa fraqueza e o nosso desprestigio, o certo é que o partido regenerador liberal dia a dia cada vez mais se vae engrandecendo, e apesar da desigualdade da lucta, ha-de incontestavelmente terminar pelo triumpho d'esse nucleo d'homens que sacrificando ao bem da patria as suas mais legitimas aspirações, ainda confiam no renascimento da nacionalidade portuguesa.

E' que o snr. conselheiro João Franco, com o enorme prestigio que o seu nome tem em todo o paiz, soube reunir em volta do partido que tão sabiamente dirige, todos os homens de bem que, crenes nos novos principios, n'um culto de verdadeira adoração pelo amor da patria, confiam no grandioso movimento politico que está destinado a levantar o paiz do atoleiro onde os partidos rotativos o fizeram baquear.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Publicamos em seguida a brillantissima allocução lida pelo snr. Abbade de Tagilde, muito digno presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, na sessão solemne de 9 do corrente:

Ex.^{mo} Snr. Presidente da Camara Municipal:
Minhas Senhoras:
Meus Senhores:

E' sempre com a mais viva satisfação que a Sociedade Martins Sarmiento aguarda o dia 9 de março, destinado desde a sua fundação para a festa, que procura realizar com a possivel imponencia, a fim de que a impressão resultante d'ella, permaneça fundamentalmente gravada no espirito das creanças chamadas hoje a receber o primeiro testemunho publico da sua applicação aos trabalhos escolares.

O praser e o jubilo, que se apodera de todos os nossos consocios, não resulta sómente de ser este acto a affirmação de que a Sociedade Martins Sarmiento continua a hastear a bandeira em que insculpiu o lemma benéfico da instrucção popular; outras considerações nos fazem querido este dia, nos tornam appetecivel esta solemnisção.

Entre os motivos de contentamento, que povoam o nosso espirito e animam o nosso coração não é o menor a adhesão, que a nossa festa prestam as auctoridades, as corporações e tantas e tão distinctas pessoas d'esta antiga cidade de Guimarães, tendo na vanguarda a Camara municipal, que distinctamente nos honra presidindo a esta solemidade annual, incitando-nos todos por maneira tão significativa a caminhar sem esmorecimentos na senda, que tracejamos, na cruzada em que nos alistamos.

Na verdade, meus senhores, com tão suggestivos impulsos, com tão efficazes incitamentos, não ha quebrantamentos que nos dominem, nem tibiezas que nos avassallem; a Sociedade Martins Sarmiento, iniciada ha quasi 25 annos, vae, anno a anno, sobrepondo uma pedra a mais no edificio que se propoz levantar: promover por meio da propagação da instrucção primaria a elevação do nivel intellectual e moral do nosso concelho.

Amplio horizonte que se desenrola ante todos os espiritos amantes do bem, da verdade e do bello! Formoso e productivo campo onde podem agrupar-se todos os cultivadores de boa vontade! Estrada plana, bordada de seductores attractivos, pela qual podem caminhar todos os corações generosos, todos os homens verdadeiramente patriotas, amantes dos bons e saos ideaes e desejosos do progresso e engrandecimento da sua patria!

Não é meu proposito discorrer sobre as vantagens que resultam do acto da distribuição solemne de premios aos alumnos das escolas primarias, nem encarecer a importancia que d'elle advem para a

propagação da instrucção; é assumpto por demais versado e sobejamente apreciado por todos os que se dignam honrar-nos com a sua presença.

Tenho por peccado a pretensão de esclarecer esta materia com novas elucidações, porquanto, por um lado, demasiadamente o reconheço, a minha palavra, pobre e desataviada d'ornatos, desgarnecida das galas do estylo, traria certamente enfado e nota desagradavel a uma festa revestida e engrinaldada com tantas formosas flores, que a alegria dos corações infantis lhe proporciona, e por outro lado a alteza do vosso espirito e a cultura da vossa intelligencia, meus senhores, não teria certamente a esperar de mim conceitos que vos não sejam conhecidos.

Teria antes, se tal pretendesse, justa e cabal applicação o bem conhecido aphorismo popular: *seria ensinar o padre nosso ao vigario.*

O professorado primario do nosso concelho é por certo o que melhor pode esclarecer-nos o assumpto.

No exercicio da sua espinhosa missão, cheia de muitas agruras mas tambem repleta de ineffaveis contentamentos, estes benemeritos obreiros da instrucção, têm encontrado muitos ensejos para reconhecer praticamente o grande e suggestivo valor d'esta festa, que fazem antever ás intelligencias juvenis como estimulo e incentivo para conseguir aturada applicação ás lidas do estudo.

Não é porisso superfluo consignar-lhes, quando o ensejo se apresenta, o testemunho do nosso reconhecimento, a affirmação da consideração e respeito, que lhes tributamos. E, se este testemunho não tem valor pela parte que pessoalmente me diz respeito, telo-ha pela auctoridade que lhe confere a Sociedade a que tenho a honra de presidir, e ainda mais pela associação, que certamente lhe não falta, de V. Ex.^a snr. presidente e de tão numerosa e selecta assembleia.

Enaltecendo e honrando os alumnos mais distinctos, que o professorado primario de Guimarães nos apresenta, é a elle que, em grande parte, endereçamos os nossos encomios pelos zelosos cuidados de que os cercou, pelos ensinamentos que soube ministrar-lhes, concorrendo assim para os benéficos resultados, que a Sociedade Martins Sarmiento tem em vista conseguir.

Aos nossos elogios vão associados os nossos agradecimentos. E' um dever que a justiça nos impõe.

Meus senhores:

Em obediencia á praxe desde muito consagrada cumpre-me fazer o relatório do anno social, que finda. Fal-o-hei em rapidos traços, apontando os factos em que principalmente teve d'exercer-se a nossa actividade.

Não é desconhecido que occupou o primeiro lugar nas attensões da Direcção da Sociedade a continuação das obras da fachada do nosso edificio, cuja imponencia e belleza já podemos cabalmente apreciar e que constitue um padrão de gloria para o architecto que traçou o plano e generosamente tem dirigido a construcção e não menos

accusa a pericia dos modestos obreiros a quem foi confiada a sua execução.

A primeira empreitada, que devemos á benemerencia do snr. conde de Paço-Vieira, ex-ministro das obras publicas, acha-se concluida; a segunda vae adiantada.

E, meus senhores, se é impercível o nosso reconhecimento para com este nosso illustre e distincto consocio, em cujo governo e sob cujos auspícios foi ordenada a continuação da obra, não é menos certo que da gratidão da Sociedade Martins Sarmiento se tornaram credores outros illustres cavalheiros que, para bem da nossa Sociedade, lhe seguiram o louvavel exemplo.

O actual ministro das obras publicas, o snr. conselheiro Eduardo José Coelho, não olvidou a terra onde viveu alguns annos, exercendo com summa proficiencia o cargo de delegado do procurador regio. Mantendo a dotação que o seu antecessor consignara no orçamento do Estado para o nosso edificio e approvando a adjudicação da segunda empreitada, adquiriu jús a que as festas da nossa Sociedade o inscrevam na pagina em que se relembram á posteridade os nossos protectores mais benemeritos.

De semelhante menção se tornou credor o digno governador civil do districto, o snr. Visconde do Paço de Nespereira, João. A affeição que s. ex.^a consagra á sua terra natal e o affecto que tributa á nossa Sociedade constituiram o bom terreno em que cahiu a semente espargida pela Direcção. Este nosso distincto e querido patricio foi o nosso medianeiro perante o snr. ministro das obras publicas; aos seus bons officios devemos o deferimento das nossas representações.

Não seria certamente descabido que, em dia tão solemne como o de hoje, renovassemos a um e outro a expressão do nosso reconhecimento.

E assim o fará a vossa Direcção.

E, meus senhores, tambem é dever nosso aproveitar este ensejo para consignar solememente quanto foi penhorante e extremamente grato para a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento a attenciosa lembrança dos nossos vizinhos e consocios que, em 15 de fevereiro ultimo, celebraram a collocação da ultima pedra da primeira empreitada da nossa fachada com solemnes demonstrações de regosijo, associando-se para este facto sob a iniciativa dos snrs. dr. Domingos de Sousa Junior e Joaquim Pereira Mendes. Cabia-lhes esta justa commemoração.

A organização do segundo Catalogo supplementar da nossa importante bibliotheca, que no anno ultimo empreendemos realizar sob a coadjuvação da digna Camara Municipal, continuou, como era d'obrigação, a merecer os nossos cuidados. A Direcção foi auxiliada n'estes serviços por alguns dos nossos mais devotados consocios, entre os quaes é de justiça salientar os snrs. João Monteiro de Meira e Alfredo de Sousa Peixoto; concluiu-se a revisão dos verbetes relacionadores das obras e catalogos e cula-se actualmente na sua disposição methodica pelas diferentes secções em que o Catalogo

se divide; trabalho este de que liberalmente se encarregou o nosso illustre socio correspondente, o sr. Adolpho Salazar, sob cuja intelligente direcção se procederá á respectiva impressão.

A todos o nosso reconhecimento.

Em 6 d'abril de 1898 a nossa Camara Municipal, por proposta do sr. dr. Anthero Campos da Silva, deliberou publicar sob o titulo de *Annaes do Municipio de Guimarães* todos os seus documentos, inclusive os existentes na Torre do Tombo, das eras mais remotas que se podessem obter, commettendo a execução d'esta resolução á nossa Sociedade, que acceitou a incumbencia em 15 do mesmo mez.

Approvada superiormente aquella deliberação, pôde iniciar-se este serviço no anno findo, graças ao zeloso cuidado da Camara, que pôz á disposição da Sociedade os meios necessarios em harmonia com a referida resolução.

E, sr. presidente, a Sociedade Martins Sarmiento acceitando gostosamente o encargo que lhe foi commettido e que tão intimamente se liga com a indole da sua instituição, porquanto, como muito a proposito se escreveu no primeiro numero da nossa *Revista*, *é Guimarães que procuramos fazer conhecida e estimada pelo resto do paiz*, aproveita este ensejo, não para tributar encomios á Camara pela sua patriótica iniciativa porque resoluções taes estão superiores a todo o elogio, que se manifesta á plena luz do seu simples enunciado, mas para dar publicamente conta a V. Ex.^a do modo como começou a desempenhar-se da honrosa missão que lhe foi conferida.

Encontram-se na nossa secretaria, devidamente resguardados, desenas de documentos relativos ao municipio e á historia vimaranense, textualmente copiados, em copia paleographica, dos originaes existentes no Archivo Nacional da Torre do Tombo, que são o nucleo da importante obra que a Camara empreendeu; outros documentos estão solicitados d'aquelle repositório dos documentos publicos do paiz, que a pouco e pouco irão completando a colleção que formará os *Annaes* do nosso Municipio. Antes da reunião de todos os documentos não pode fazer-se a distribuição methodica que deve presidir á publicação intentada.

N'esta faina gostosamente continuaremos, pois é nosso dever coadjuvar a Camara Municipal que tão honrosa e generosamente nos tem continuamente dispensado innumeradas provas d'affeição e bemquerer.

Eis-me, sr. presidente, chegado á ultima parte do meu relatório.

N'este capitulo, reservado á commemoração dos fallecidos, começo por lembrar o desaparecimento d'um nosso consocio, que, alem dos muitos testemunhos d'affecto, que durante a vida dispensou á nossa Sociedade, não esqueceu na hora do passamento a santa causa da instrucção popular a que nos devotamos. Refiro-me a Antonio José de Costa Guimarães.

Este benemerito legou á nossa Sociedade uma inscripção do valor de 1:000\$000 réis para com o seu rendimento se distribuirem, no dia 9 de março de cada anno, dous premios de 6\$000 réis cada um a duas creanças que mais se hajam distinguido em instrucção primaria. Caridosa applicação dos haveres que a Providencia Divina lhe confiou!

E a Sociedade Martins Sarmiento deverá, creio eu, dar a estes premios, quando opportunamente forem distribuidos, a denominação de—*premio Costa Guimarães*—, relembrando assim perpetuamente a benemerencia d'este devotado da instrucção popular.

Alguns outros consocios falleceram no anno findo pelos quaes

deixamos consignada nas nossas actas a expressão da nossa condolencia.

Cumprimo-me outrossim relembrar a trasladação dos restos mortaes do dr. Francisco Martins Sarmiento para o cemiterio de Briteiros, realisada em 10 de julho do anno findo, que esta Sociedade aproveitou para dar um solemne e publico testemunho de homenagem ao seu primeiro socio honorario, tomando a direcção d'este acto, emprehendido pela sua estremosa viuva a ex.^{ma} D. Maria da Madre de Deus de Freitas Aguiar Martins Sarmiento.

A este proposito reproduzo n'este dia solemne a expressão do sentir da Direcção da Sociedade consignada opportunamente no livro das actas das sessões: «A Direcção exprimiu a sua viva satisfação por ter sido extraordinariamente concorrido aquelle acto de tudo quanto havia de notavel n'esta cidade e concelho, de representantes das sociedades scientificas e litterarias do paiz, parentes, amigos e muito povo, que acudiram mais uma vez a render preito ao illustre homem de sciencia, que tanto nobilitou a sua terra; notou a boa ordem em que pôde organizar-se o funebre cortejo desde o cemiterio municipal até ao de Briteiros, onde repousam para sempre aquelles venerandos restos, que permanecerão na memoria dos presentes e despertarão interesse a vindouros, junto dos quaes pronunciaram commoventes discursos os snrs. engenheiro Ricardo Severo, dr. Joaquim José de Meira, como presidente da Camara, dr. Gaspar d'Abreu de Lima, João de Meira e outros; acrescentando ser muito para agradecer a maneira altamente sentida como a freguezia do Salvador de Briteiros e circumvisinhas receberam o precioso deposito que lhes era confiado, associando-se a este acto as respectivas juntas de parochia com as demais corporações, pessoas gradas e grande multidão de povo.»

Hoje, a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento crê cumprir o seu dever deixando bem patente a renovação do seu muito reconhecimento por tantas e tão significativas provas de sentida deferencia.

Sar. presidente:

Finalizando esta resenha cumprimo-me agora rogar a V. Ex.^a a fineza de distribuir aos alumnos das escolas primarias do concelho de Guimarães o diploma de honra e os premios, que lhes são destinados. Recebendo-os das mãos de V. Ex.^a conserval-as-hão como recordação sempre viva do testemunho publico que a Sociedade lhes tributa pelo seu aproveitamento escolar e ser-lhes-hão incentivo para no decorrer da vida jámais deixarem de ser cidadãos uteis e prestimosos á sua patria.

E' sabido que aos premios da Sociedade Martins Sarmiento se ajuntam os premios pecuniarios denominados — Franco Castello Branco e Venancio—. O primeiro instituido pela Camara Municipal para o examinando mais distincto de instrucção primaria, que no anno ultimo foi o menino Luiz Joaquim Illidio, filho de José Illidio Dias. O segundo instituido pelo sr. Rodrigo Venancio da Rocha Viana, que se subdivide em cinco parcelas eguaes distribuidas á sorte pelos alumnos premiados das escolas primarias. Ao nosso consocio o sr. Joaquim Sampaio Guimarães, que desde muito é o interprete da nossa gratidão para com este nosso illustre patricio; mais uma vez solicitamos o obsequio de transmitir-lhe os nossos agradecimentos.

A um e outros alumnos dignese V. Ex.^a, sr. presidente, galardoar e por tamanhas deferencias muito grata se confessa a Sociedade Martins Sarmiento.

EPHEMERIDES INEDITAS

MARÇO

Dia 19

1648—Institue-se em irmandade, com estatutos, a confraria, que já existia, do Santissimo Sacramento, na collegiada, presidindo a este acto o D. Prior D. João Lobo de Faro, prelado da mesma igreja a cuja jurisdicção ficou sujeita a dita irmandade.

Dia 20

1833—Nasce o padre José Joaquim d'Alfonseca Mattos, o qual foi bom polemista e orador sagrado, *Jesuita* muito considerado tanto no paço real como na nunciatura.

Dia 21

1807—Ordem da policia de Lisboa, assignada por Lucas de Seabra e Silva, prevenindo o juiz de fora de Guimarães «que quando n'ssa villa se eregir de futuro com a precisa permissoão d'esta Intendencia qualquer theatro ou divertimento publico, compete o conhecimento da policia ao corregedor da respectiva comarca, meu delegado, e só na sua ausencia deverá vm.^{as} ter inspecção dos mesmos»

Dia 22

1719—No convento da Graça, em Lisboa, fallece o bispo d'Angola, D. Fr. José d'Oliveira.

Dia 23

1821—A mesa da Misericordia defere o requerimento da regente do recolhimento de S. Sr.^a das Mercês, (Trinas), concedendo-lhe licença para mandar fazer na capella a actual tribuna, com as esmolas que para isso tinha dos devotos, e dando-lhe para ajuda da mesma obra 24\$000 réis em metal.

Dia 24

1880—Neste dia (e não no dia 25 como foi dito no extinto semanario «O Progresso») chega o conselheiro Madeira Pinto.

Dia 25

1875—(5.^a feira maior)—Das 8 para as 9 horas da manhã sente-se n'esta cidade um grande tremor de terra, acompanhado d'um vulcanico estrondo. Parece que na madrugada do dia seguinte se repetiu, mas com menos força.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 20 a 26 de Março

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 23—D. Margarida de Mello Breyner;

« «—D. Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso;

« 25—D. Camilla Leite de Castro;

Dia 26—D. Albertina Bellino;

« «—D. Maria Barbosa de Souza.

E o sr.:

Dia 23—João Antonio d'Almeida.

CORREIO DAS SALAS

Regressou hontem do Porto, completamente restabelecido dos seus incommodos de saude, o nosso presadissimo amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno e illustrado secretario da administração d'este concelho. Os nossos cumprimentos.

Vimos em Guimarães no sabbado, 11 do corrente o sr. Herbert Cassels, importante negociante á Rua Mousinho da Silveira—no Porto.

De passagem para a freguezia de Garfe, Povoá de Lanhoso, esteve n'esta cidade o sr. João Coelho de Castro Villas Boas, tenente-veterinario, que alli vae gosar 20 dias de licença.

Esteve entre nós o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho Oliveira Leite, chefe do partido regenerador de Cabeceiras de Basto.

Entrou em via de restabelecimento a ex.^{ma} sr.^a D. Livia de Souza Castro, que tem estado doente em Vizella com uma pneumonia.

De Vizella ausentou-se já ha dias para Lisboa o sr. dr. Manoel Procopio Pereira da Silva Caldas, medico n'aquella povoação.

De passagem para Fafe vimos em Guimarães o sr. dr. Virgilio Teixeira e Castro, conhecido advogado n'aquella comarca.

Partiram para Lisboa os snrs. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, escrivão-notario do 2.^o officio no juizo de direito d'esta comarca e seu filho Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Continua doente o sr. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça, professor auxiliar na Escola Industrial Francisco d'Hollanda. Estimamos as suas melhoras.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa chegou ao Porto o sr. dr. João de Mello Pereira Sampaio (Pombey).

De Guimarães regressou a Felgueiras o sr. dr. Antonio de Barbosa Mendonça, chefe do partido regenerador n'aquella concelho.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa regressou a Santo Thyro o sr. Joaquim Manoel Peixoto (Lindoso), digno contador no juizo de direito d'aquella comarca.

Do Porto regressou a Celorico de Basto o sr. dr. Antonio Pedro de Barros, conservador do registo predial n'aquella comarca.

Regressou de Barcellos o sr. conego dr. Antonio Julio de Miranda, distincto professor do Lyceu d'esta cidade.

De regresso do estrangeiro chegou a Lisboa na semana passada o sr. conde de Paçõ Vieira.

Regressaram do Porto os snrs. dr. Antonio do Amaral Pinto e Freitas, José Correia de Mattos e tenente Luiz Loureiro.

Vimos em Guimarães na ultima semana o rev. padre Joaquim da Costa, parcho na freguezia de S. Thiago de Gagos, em Celorico de Basto.

Com um ataque de *grippe* tornou a adoecer e está de cama o sr. conselheiro João Franco Castello Branco. Estimamos as suas melhoras.

Regressou do Rio de Janeiro a Guimarães o sr. Francisco Pinto Pereira Cardoso.

Na quinta-feira, 16 do corrente, fez annos o nosso presado amigo sr. Eduardo Vieira de Mello da Cunha Ozorio, da illustre casa de Juste, em Louzada. Os nossos parabens.

Estiveram quinta-feira em Guimarães os snrs. Antonio Emilio de Magalhães, Antonio Joaquim Correa, Antonio Joaquim da Silva Guimarães Junior, Bernardino Leite de Faria, Domingos Martins Fernandes Guimarães e José Vaz Guimarães, do Porto.

Tambem aqui estiveram os snrs. Miguel Gonçalves da Cunha, de Fafe e padre João da Rocha e Silva, de Santo Adrião de Vizella (Felgueiras).

Partiu hontem para Lisboa onde vae fazer concurso para escrivão de direito, o sr. Alvaro da Silva Penafort.

Está melhor a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Arminda Leite Sampaio do Amaral (Guardal).

Tem estado n'esta cidade o nosso querido amigo sr. dr. Albino Gomes, illustrado tenente-medico d'infanteria 11.

De Oliveira d'Azemeis regressou o sr. Daniel Gomes d'Almeida, digno engenheiro municipal.

Na quarta-feira passada esteve na Povoá de Lanhoso, em serviço lorense, o sr. dr. Antonio Amaral, distincto advogado d'esta comarca.

Ausentou-se definitivamente para Lisboa o sr. tenente-coronel d'infanteria Candido Passos d'Oliveira Valença.

Regressou do Porto o sr. dr. Luiz Martins (Aldão).

Está melhor o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, muito digno vice-reitor do Seminario-Lyceu.

Acompanhado de sua esposa regressou do Porto o sr. Silvino Aguiar.

Continua gravemente enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Couto.

Tem estado doente o sr. Augusto Mendes da Cunha, importante capitalista e proprietario d'esta cidade.

E' esperado brevemente n'esta cidade o sr. Octavio de Souza Dias, filho do nosso estimado amigo sr. João de Souza Dias, intelligente amannense da secretaria da Camara.

Anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. dr. Joaquim José de Meira, illustre clinico d'esta cidade.

Os nossos respeitosos cumprimentos a sua ex.^a

Medida acertada

Informam-nos de que em virtude da deliberação tomada pela Camara Municipal d'esta cidade, n'uma das suas ultimas sessões, foram intimados os proprietarios das barracas que se encontram construidas no antigo Largo da Alameda, hoje Largo de Franco Castello Branco, na povoação de Vizella, para procederem á demolição das mesmas barracas no prazo de 30 dias.

Foi uma medida acertada do municipio vimaranense que merece os nossos applausos, porque segundo lêmos n'um jornal (e sabemos que é verdade), as taes barracas são verdadeiros focos de immundicie, pois não só servem para a exposição dos generos e fazendas que teem á venda, mas ainda para a habitação dos seus proprietarios, que, dentro d'ellas, n'um pequeno espaço, tem casa de dormir, cosinha, sentina e até córte para cevados.

Á tudo isto accrescem os abusos praticados pelos proprietarios das barracas que se servem dos predios visinhos para ahi fazerem o despejo de todas as immundicies.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Realizou-se na quinta-feira passada a Assembleia Geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira, secretariado pelos snrs. Antonio José de Faria e Antonio Emilio de Magalhães.

O relatório da direcção foi approvedo por unanimidade.

Procedendo-se á eleição dos corpos gerentes, sahiram eleitos os snrs.:

Directão. Effectivos:—Dr. José d'Arújo, Eduardo M. d'Almeida, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira. Substitutos:—Joaquim Pereira Mendes, João Lopes Cardoso, José Borges Teixeira de Barros.

Conselho fiscal. Effectivos:—Padre Abilio Augusto de Passos, Luiz da Costa Mello. Dr. Joaquim José de Meira.

Substitutos:—Antonio José de Faria, Francisco Martins Fernandes, José do Amaral Ferreira.

Assemblea Geral. Presidente—Conego Alberto da Silva Vasconcellos.

Secretarios:—José Menezes d'Amorim, Simão Eduardo Alves Neves.

Vice-presidente—Antonio Emilio de Magalhães.

Vice-secretarios:—Antonio d'Oliveira Martins, João Fernandes de Mello.

Conheceu o resultado da eleição o sr. dr. Joaquim José de Meira agradeceu á assemblea a confiança que lhe demonstrou elegendo-o membro effectivo do conselho fiscal, mas declarou que não acceitava esse cargo em razão dos seus affazeres profissionais lhe não permitirem desempenhar-o devidamente.

Dr. Geraldo Guimarães

Na sessão ordinaria da Camara Municipal d'esta cidade realisada em 1 do corrente o sr. abba de Tagilde, digno presidente do municipio, propoz que na acta se exarasse um voto de sincera condolencia pelo fallecimento do sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães, muito digno clinico que foi n'esta cidade, vereador substituto em exercicio n'esta Camara no triennio de 1903 a 1905 e vogal da actual commissão do recenseamento militar d'este concelho.

Esta proposta foi approveda por unanimidade.

Companhia equestre

Esta applaudida companhia sob a direcção de D. Emilio Schumam tem realisado alguns espectaculos no Salão da Associação Artistica, agradando muito os trabalhos que tem apresentado.

Hoje é o ultimo espectáculo, e attendendo ao merecimento de alguns artistas, é possível que haja grande concorrência.

Caminhos de ferro do Alto Minho

A convite do snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), digno governador civil do districto, reuniu-se no governo civil a comissão defensora dos interesses de Braga, afim de lhe ser exposto o resultado da conferencia havida entre o governo e os engenheiros concessionarios, para a construcção e exploração das linhas ferreas de Braga a Guimarães e a Monsão.

A exposição feita pelo magistrado superior do districto deixou bem impressionados os membros da comissão havendo fundadas esperanças de que o importante melhoramento dentro em breve seja uma realidade.

Queixa

Dionisia Martins, casada com João Antonio Duarte, moradora no logar do Carvalhal, da freguezia de Gonça, d'esta comarca, apresentou queixa em juizo contra Joaquim da Costa, alfaiate, e mulher Rosa, moradores no mesmo logar, accusando-os de a espancarem no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, sem motivo algum, rasgando-lhe a roupa que trazia vestida e atirando a queixosa a uma poça que estava cheia d'agua.

Missa do 30.º dia

Na quinta-feira, 9 do corrente, celebru-se no templo da Real Irmandade dos Santos Passos a missa do 30.º dia por alma da ex.ª snr.ª D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso e Pinheiro, á qual assistiu toda a familia da virtuosa senhora.

Foi celebrante o rev. padre Francisco Ventura de Souza Marinho.

Sermões quaresmaes

Ante-hontem pelas 4 horas da tarde pregou o 2.º sermão da quaresma na igreja do Campo da Feira, o apreciado orador sagrado rev. padre Gaspar Roriz, muito digno commissario da V. O. Terceira de S. Francisco.

Depois do sermão expoz-se o 2.º passo, que tambem estará hoje á exposição dos fieis, representando a *Prisão de Christo*.

Cemiterio parochial

O «Diario do Governo», de 11 do corrente, publica um decreto auctorisando a junta de parochia da freguezia de S. Pedro d'Azurey, a contractar, ao juro maximo de 6 p. c. ao anno, um emprestimo da importancia de 500\$000 réis, amortizavel em 10 annidades, afim de ser exclusivamente applicado ás obras de construcção do cemiterio parochial da mesma freguezia.

Associação Medica

Na eleição a que ultimamente se procedeu, o snr. dr. Abilio de Costa Torres, director do Estabelecimento Thermal de Vizella, foi eleito presidente da direcção da Associação Medica do districto de Braga.

Fallecimento

Com 16 annos d'idade falleceu na freguezia de S. Mamede de Infesta, concelho de Bouças, a ex.ª snr.ª D. Maria Beatriz Moreira de Sá e Mello, filha estremeçada do snr. Antonio Cecioso Moreira de Sá e Mello, estimado escrivão do tribunal da Relação do Porto, e ex-administrador do concelho da Maia, sobrinha do sr. Miguel Moreira de Sá e Mello, digno administrador do concelho de Louzada, da illustre Casa de Sá e prima do nosso amigo snr. José Ribeiro Moreira de Mello Sá, da Casa do Mourisco, em Vizella.

O funeral da desventurada menina realisou-se no domingo passado na igreja parochial de Infesta com numerosa concorrência de distintos cavalheiros dos concelhos da Maia e de Bouças.

Os nossos pesames a toda a familia enlutada.

Mercado

No mercado d'hontem 18 de Março, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	950
Centeio	800
Milho alvo	840
" branco	800
" amarello	780
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.200
" amarello	900
" rajado	800
" fradinho	850
Vinho tinto	550
Aguardente	3.800
Azeite	3.700
Sal	120
Batatas	480
Ovos, duzia	190
Gallinhas, uma	480

Arrematação

1.ª Publicação

Fallencia de Manoel Maria da Silva Mello

No dia 2 do proximo mez d'abril, ao meio dia, no Tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, na fallencia de Manoel Maria da Silva Mello, casado, negociante de mercaderia e pharmaceutico, da freguesia de Ronfe, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica o casal denominado do Passal, situado no logar assim chamado, na freguesia de Santa Maria d'Airão, d'esta comarca, e formado pelas seguintes glebas:

Primeira, o assento do casal, composto de casas terreas, sobradadas e telhadas, alpendre, eira ladrilhada, cortes, quinteiro, pomal, terras d'horta com arvores de vinho e fructa, terreno inculto e diversos campos lavrados com arvores de vinho e fructa, denominados os Lameirinhos = campo Grande = campo dos Combros = campo Novo com mato e carvalhos e com um

moinho colmaço com uma roda = campo da Vinha Velha = campo ou lameirinho do Moinho = campo da Insua = campo da Fonte = duas leiras da Fonte = e leira dos Lagares = tudo junto e unido e avaliado na quantia de 5:526\$800 reis.

Segunda, uma bouça denominada Bouça do Assento, terra de mato com carvalhos e eucalyptos, vedada sobre si por parede, e avaliada na quantia de 158\$800 reis.

Terceira, um campo de terra lavradia com arvores de vinho, e junto terreno de mato com carvalhos denominado Bouça do Assento, circuitado sobre si de parede, e avaliado na quantia de 346\$800 reis.

Quarta e ultima um pequeno terreno, inculto com duas carvalhas, vedado sobre si por uma parede e caminhos de servidão e publica, e avaliado na quantia de 6\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do fallido.

Guimarães, 6 de março de 1905.

Verifiquei

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Arrematação ANNUNCIO

1.ª Publicação

No dia 2 do proximo mez de abril tem de se arrematar em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade, no processo de execução hypothecaria que a irmandade das Almas, erecta na Igreja de S. João de Ponte, d'esta comarca, move contra a executada Thereza Maria, viuva, do lugar da Boucinha e referida freguezia, e ao meio dia, a seguinte propriedade, que será adjudicada a quem maior lance offerecer sobre a avaliação, a saber: --Deveza do Ribeiro, situada no lugar assim chamado, da dita freguezia de S. João de Ponte terra lavradia com arvores de vinho, vedada por parede e vallado, descripta na Conservatoria d'esta comarca sob n.º 4.477 a fl. 41 do livro—B—18, e avaliada na quantia de 157\$880 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça, querendo.

Guimarães, 11 de março de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

GRANDE FABRICA

DE Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
Construcção de carruagens de todos os systems

MARQUES & MARQUES

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

Grades de todos os feitios. Encanamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os systems.

Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

TINTURARIA MODERNA

DE ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Fraqa de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

EDITAL

2.ª Publicação

José Maria Gomes Alves Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães faz publico, que, tendo organizado em harmonia com a Lei as relações do recenseamento eleitoral, foram essas relações affixadas nas egrejas das respectivas freguezias e expostas a exame e reclamação na Secretaria da Camara Municipal desde 18 de Março até 11 de Abril das 10 horas da manhã até as 3 da tarde, e distribuidas a todos os Parochos e Regedores do Concelho; e serão distribuidas a todas as pessoas que as reclamarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor que serão affixados nos logares publicos do costume.

Guimarães, 9 de Março de 1905.

O Secretario da Camara Municipal,
José Maria Gomes Alves

CARRUAGENS

Vendem-se em bom estado por preços modicos, a saber: um Landau, um Caleche, uma meia Caleche, duas Victorias, e um par de arreios e accessorios de trens; quem pretender comprar dirija-se ao Caroto, Rua de Payo Galvão, Guimarães.

CARBONETO

Vende-se na Confeitaria Teixeira--Campo do Toural, a 85 reis cada kilogramma em caixas de 50 kilos.

A retalho, 100 reis o kilo.

VINHO BRANCO

Em Villa Eva, Loredello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpo e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

O MELHOR VINHO VERDE

E' da quinta de Santão—Lixa—do snr. Visconde do Paço de Nespereira.

Preço da garrafa—80 reis.

Vende-se na Confeitaria Teixeira—Campo do Toural.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C.ª
Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficilque seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correcção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TYPOGRAPHIA

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70 1ª

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

COFRES Á PROVA DE FOGO GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

Á AVENIDA DA INDUSTRIA

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.
Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal opositora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

FABRICA UNIÃO

DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES

CUNHA, MARINHO & C.ª

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serralheria mechanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
ELECTRO TECHNICO
INSTALIAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbines, etc. etc.
Organmentos e projectos gratuitos.